



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre a prática de crimes em Macau por parte de trabalhadores não residentes

Recentemente, registaram-se sucessivos crimes de tráfico de droga envolvendo trabalhadores não residentes e portadores do “título de apresentação”, que tiveram grave impacto na segurança pública de Macau. Muitos residentes manifestaram preocupações com os problemas ocultos de segurança pública que existem nos bairros comunitários de Macau, devido ao aumento significativo da população estrangeira.

Para prevenção e controlo do novo tipo de coronavírus, vários países do mundo, e Macau também, adoptaram várias medidas para limitar as entradas e saídas, e grande parte das rotas internacionais foram suspensas. Consequentemente, um grande número de indivíduos com autorização de permanência expirada e de trabalhadores não residentes não conseguiram deixar Macau e regressar aos seus locais de origem. Além disso, a alteração à Lei da contratação de trabalhadores não residentes, que entrou em vigor em 5 de Outubro do ano passado, estipula que estes devem deixar Macau antes de poderem ser novamente contratados e de requererem nova autorização de permanência (cartão azul) à entrada. Estes trabalhadores não residentes têm os seus contratos já expirados, mas como não saíram de Macau, não podem requerer, novamente, o “cartão azul” para poderem trabalhar legalmente, não podendo, assim, recorrer aos meios legais para garantir a sua subsistência. Ao mesmo tempo, devido ao impacto da epidemia, algumas empresas estão a ter dificuldades de negócio e têm de adoptar medidas para fazer face à situação, por exemplo, exigir aos seus trabalhadores que gozem, rotativamente, de férias não remuneradas, o que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resultou na redução drástica dos rendimentos de alguns não residentes, que, por estarem em situação de subemprego, correram o risco de violar a lei e tornaram-se criminosos.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Segundo informações do Governo, após uma troca de opiniões em 2015, entre as autoridades de Macau e o Consulado Geral do Vietname em Hong Kong, foi recebida uma resposta positiva sobre a agilização da emissão de documentos de regresso para cidadãos vietnamitas. Quanto tempo demora, em média, a repatriação de cidadãos vietnamitas? As autoridades revelaram que iam continuar a dialogar com o referido consulado, no sentido de acelerar o repatriamento de imigrantes ilegais e de indivíduos em situação de excesso de permanência. Que progressos substantivos é que foram alcançados?
2. Recentemente, têm sido frequentes os crimes de tráfico de droga envolvendo trabalhadores não residentes e portadores do “título de apresentação”. De que medidas dispõem as autoridades para combater esses crimes? Como é que vão reforçar a respectiva prevenção?

26 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting